

069

**IDENTIFICAÇÃO DE *ESCHERICHIA COLI* VEROTOXIGÊNICA EM ALIMENTOS E ÁGUA NO MUNICÍPIO DE PELOTAS-RS.** *Murilo A. Pereira, Cecília N. Moreira, Gládis A. Ribeiro, José B. Carvalhal, Claudiomar S. Brod, José Antonio G. Aleixo* (Departamento de Nutrição/Biotecnologia/Ufpel).

A ingestão de leite não pasteurizado, carne de origem bovina mal cozida e águas contaminadas constituem os principais veículos de transmissão de infecções por *E. coli* verotoxigênica (VTEC). No Brasil, são ainda incipientes os estudos sobre a ocorrência de VTEC em alimentos de origem bovina e a sua associação com colite hemorrágica (HC) e síndrome hemolítico urêmico (HUS). No período de dezembro de 1999 a abril de 2000 foram coletadas 35 amostras de carcaças bovinas, 25 amostras de leite, 25 amostras de água de consumo humano e 25 amostras de água de consumo animal para investigar a ocorrência de *E. coli* verotoxigênicas. As amostras foram inicialmente cultivadas em agar seletivo e no mínimo 3 colônias suspeitas foram isoladas de cada amostra e submetidas ao teste IMViC. Foi isolada *E. coli* em 25,7% (9/35) das amostras de carcaça, 32% (8/25) das amostras de leite, 48% (12/25) das amostras de água de consumo humano e 52% (13/25) das amostras de água de consumo animal. Os isolamentos confirmados positivos para *E. coli* foram submetidos ao teste de citotoxicidade em células Vero. Até o momento o número de amostras contaminadas com VTEC foi de 0% (0/9) nas carcaças, 25% (2/8) no leite, 25% (3/12) na água de consumo humano e 15,4% (2/13) na água de consumo animal. As carcaças, embora negativas para VTEC, estavam contaminadas com *E. coli* o que evidencia a importância da higiene em abatedouros. Os resultados obtidos nas amostras de leite e água demonstram a importância dos cuidados que devem ser tomados no beneficiamento do leite cru e tratamento das fontes de água devido à presença de potenciais patógenos como as VTECs. (Fapergs, CNPq-PIBIC/UFPel).